

## A PRODUÇÃO DE NARRATIVAS EM SALA DE AULA: FOCANDO O PROCESSO DE ESCRITA CRIATIVA

Larissa Gabriela Santana Wenceslau- [gabriellawenceslau@hotmail.com](mailto:gabriellawenceslau@hotmail.com)  
Orientador: Silvair Félix – [silvair@ueg.br](mailto:silvair@ueg.br)

**RESUMO:** O estágio supervisionado é um grande passo para que todos os alunos possam colocar em prática todas as metodologias apresentadas em sala pelos professores orientadores. Nessa etapa então, é o momento em que o aluno que, antes ali, em seu momento de treinamento para a área, tem a primeira oportunidade de colocar em prática seus projetos e seus planos. A fase mais importante do curso de formação é o estágio, pelo simples fato de preparar o estudante para aquilo que virá em seu futuro profissional, e isso é muito importante para o seu desempenho. O projeto de colaboração na escola campo de estágio tem o intuito de levar os alunos para um universo diferente daquele que eles conhecem em sala de aula, sendo assim, vemos sua importância. O projeto realizado neste contexto de formação foi a respeito da escrita criativa em sala de aula e como ele ajudou os alunos em suas produções com as narrativas em sala de aula. Falta você citar quais são os autores lidos e as conclusões.

**Palavras chave:** escrita, narrativa, estágio supervisionado, projeto.

### INTRODUÇÃO

Desde que o estágio supervisionado de língua portuguesa se iniciou em abril de 2016, foi observado durante as aulas dadas que existem diversos déficits que precisam ser preenchidos em sala de aula. Um deles que podemos notar é que os professores da Educação Básica se preocupam, em primeiro lugar, em atender as normas gramaticais a focar as aulas no processo de escrita, ou seja, realizam aquele processo árduo de aprender várias regras gramaticais e se torna inútil quando o próprio aluno não sabe como utilizá-las em um texto.

Di Nizo afirma que:

Escrever, para algumas pessoas, continua associado ao trauma das correções em vermelho, às insossas redações de ‘domingo no parque’ ou ‘minhas férias’ do período escolar. Sem falar nas aulas enfadonhas de português, nas listas intermináveis de pretéritos marcantes e nas vírgulas impertinentes (2008, p. 27).

A autora nos traz uma visão ainda muito utilizada por professores em sala de aula, que em primeiro momento cuidam de verificar as palavras escritas erradas de seus alunos ao invés



de escrever, usando diversas estratégias de ensino/aprendizagem”. De acordo com a proposta de Machado, os professores devem também ter uma metodologia para ajudar os alunos a se estimularem com o projeto, serão eles então grandes beneficiados com essa proposta, pois a escrita criativa é a porta de entrada para diversos outros tipos de escrita e assim o aluno irá cada vez evoluir mais em seu processo de estudo na área.

O pressuposto básico que guia essa proposta é o de que a aprendizagem de produção de textos compreende o desenvolvimento da capacidade de coordenar conhecimentos de vários níveis e atividades também diversificadas que estão em jogo no trabalho de escrita. (Luz, Leal, 2001, p. 29)

Portanto, podemos assim dizer que a escrita tem a capacidade de lidar com diversas áreas do conhecimento e assim poderemos coordená-las em um texto. A escrita tem uma capacidade enorme de ajudar intelectualmente uma pessoa a melhorar seu raciocínio e pensamento crítico nunca se esquecendo de que ela deve andar de mãos dadas com a leitura.

## Metodologia

Quando entramos em sala de aula com a proposta do projeto de *a produção de narrativas em sala de aula: focando no processo de escrita criativa*, alguns alunos logo se animam enquanto outros logo abaixam a cabeça e se desanimam ao saber que terão que ler e escrever. Quando foi proposto aos alunos esse projeto, muitos se animaram para produzir e estudar enquanto outros não estavam nada animados para isso.

A proposta de trazer a leitura para eles funcionou, foi utilizado o gênero *fanfiction*<sup>1</sup> como um dos principais focos da escrita criativa, principalmente pelo fato de ser um gênero muito comum da adolescência hoje. Sendo assim, a proposta é trabalhar com esses textos em sala. Muitos alunos após a leitura ficaram admirados, enquanto outros confusos, afinal para aqueles que não conhecem bem o gênero tem um pouco de dificuldades no começo.

Os materiais didáticos usados foram apenas cópias, para que os textos levados pudessem ser lidos por todos. A proposta desde o início foi cumprida por alguns alunos, enquanto outros ainda possuíam resistência tanto em relação à leitura quanto à escrita, mesmo que a intenção tivesse sido para que eles pudessem se divertir enquanto escrevem.

Essa então foi a metodologia utilizada em sala para que o projeto de colaboração pudesse ser realizado com eficácia.

<sup>1</sup> Ficção de fã

## Resultados e Discussão

Os alunos em princípio estavam bastante animados para o projeto. O projeto de *a produção de narrativas em sala de aula: focando o processo de escrita criativa* foi realizado no período da manhã, durante as aulas de português na turma do 6º ano “A”. Acreditamos que a forma que foi apresentada à proposta, animaram bastante os alunos, enquanto alguns ainda tiveram dificuldade de entender aquilo que lhes era proposto. Principalmente, se levarmos em conta a indisciplina que atrapalha a todos, inclusive aquele que propõe o projeto.

Mas, ainda podemos tirar certo proveito da metodologia de ler em sala de aula e pedir para que eles escrevessem em casa, o que ajudou bastante pelo pouco tempo que tínhamos para colocar esse tema em prática. Dessa forma então, a maioria dos alunos conseguiu cumprir as atividades propostas, mas infelizmente ainda houve alunos que resistiram firmemente até o fim, a respeito de realizar as atividades.

Betto (2002) apresenta que “o texto tece o tecido de minha couraça. Com ele me visto, nele me abrigo e agasalho. É o meu ninho encantado”, sua forma simples de afirmar para si mesmo como um texto pode ser para ele, traz a confiança de que devemos trabalhar em sala.

O que foi visto bastante durante o projeto, é que muitos alunos deixaram de conversar com o colega durante a aula, apenas porque estavam interessados na proposta, e queriam logo colocar em prática aquilo que foi estudado. Pois são eles, alunos que eram levados pela indisciplina e que se fosse melhor trabalhado certos conteúdos com eles, logo descobririam o prazer em estarem em sala de aula.

Os resultados foram que muitos alunos puderam aprender sobre um gênero novo, que por incrível que pareça ninguém na sala o conhecia, embora 90% dos alunos possuam acesso à *internet*. Nem todos produziram e nem todos estavam felizes com tal proposta, mas o que mais se esperava desse projeto era que os alunos pudessem desenvolver algum tipo de atividade que pudesse ajudá-los a melhorar suas habilidades cognitivas e que pudessem colocar seus turbilhões de pensamentos no papel.

Alguns alunos estavam mais participativos com a intenção de aprender um pouco mais sobre o projeto, uma de minhas alunas até mesmo queria começar a escrever a narrativa antes do prazo proposto por gostar muito de futebol, enquanto outros alunos estavam muito mais preocupados com o que iam fazer em casa e coisas a fim, que acabaram atrapalhando bastante

o projeto por conta de seu excesso de barulho durante as partes explicativas. Alguns alunos até mesmo estavam muito empolgados no começo para escrever sobre Harry Potter, mas não queriam participar dos encontros.

Ambas as partes me motivaram a tentar melhorar a respeito do projeto e a partir dos erros e acertos que tive nesse projeto de escrita criativa, pretendo fazer o meu melhor ano que vem para criar um projeto que atinja cada vez mais, mais alunos.

Portanto, os resultados são comuns, quando se trabalha com uma turma com mais de trinta alunos, um tema amplo e em pouco tempo. Mas a verdade é que os resultados foram bastante positivos e todos os alunos estão de parabéns. Gostaria que algum dia aqueles que não se sentiram motivados com essa proposta pudessem também ser atingidos e descobrirem o prazer que a escrita traz àqueles que a utilizam.

### Considerações Finais

Esse projeto foi desenvolvido com um pouco de dificuldade devido a fatores externos<sup>2</sup>, mas foi trabalhado com eficácia em sala de aula, sendo assim, podemos ter uma nova visão de sala de aula hoje. Os autores nos quais foram apresentados trouxeram ideias que poderiam revolucionar ideias que ainda estão bastante presas em nosso sistema de educação atual, sendo assim, as propostas apresentadas por todos eles foram muito importantes para que o projeto pudesse ser realizado com eficiência.

Embora nem todos os alunos tenham tido o mesmo tipo de aceitação com o projeto, é importante que projetos assim estejam sempre em prática para que aqueles, que ainda não puderam ser beneficiados, possam ter mais oportunidades de realizar atividades rejeitadas, mas quem sabe na próxima vez, eles serão aqueles que estarão lá na frente esperando pela proposta.

A escrita e a leitura são duas ações que o professor de língua portuguesa nunca deve deixar de trabalhar com seus alunos, pois são elas que irão ajudá-los a crescer criticamente e intelectualmente.

---

<sup>2</sup> Problemas de saúde da estagiária

## Referências

FREI, Betto. **Por que escrevo?** in: BIANCHETTI, Lucídio. Trama e texto: leitura crítica: escrita criativa. ed 2. São Paulo: Summus, 2002.

DI NIZO, Renata. **Escrita criativa: o prazer da linguagem.** ed 2. São Paulo: Summus, 2008.

LUZ, Patrícia Santos da. LEAL, Telma Ferraz. Produção de textos narrativos em pares: reflexão sobre o processo de interação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.27, n.1, p. 27-45, jan./jun. 2001.

MACHADO, S.I. **A escrita criativa no 1º ciclo.** (Dissertação de mestrado não publicada). Instituto Politécnico de Beja, Escola Superior de Educação. 2012.